



Documentos de Prestação de Contas

3 1 . D E Z E M B R O . 2 0 2 3

WWW.JF-ALVALADE.PT // 218 428 370 // GERAL@JF-ALVALADE.PT


ALVALADE
junta de freguesia

Nº	DESIGNAÇÃO	SNC-AP
	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
1	Balanço	NCP1
2	Demonstração de resultados por natureza	NCP1
3	Demonstrações das alterações no património líquido	NCP1
4	Demonstração de fluxos de caixa	NCP1
5	Anexo às demonstrações financeiras	NCP1
	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	
6	Demonstração do desempenho orçamental	NCP26
7	Demonstração de execução orçamental da receita	NCP26
8	Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP26
9	Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP26
10	Alterações orçamentais da receita	NCP26
11	Alterações orçamentais da despesa	NCP26
12	Alterações ao PPI	NCP26
13	Operações de Tesouraria	NCP26
14	Contratação administrativa - Situação dos contratos	NCP26
15	Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento	NCP26
16	Transferências e subsídios - Receita	NCP26
17	Transferências e subsídios - Despesa	NCP26
	OUTROS DOCUMENTOS	
18	Declaração de compromissos plurianuais	-
19	Declaração de pagamentos em atraso	-
20	Declaração de recebimentos em atraso	-
21	Certificação legal das contas	-

1. Balanço



FREGUESIA DE ALVALADE

Balço relativo a dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 613 591,92	1 820 122,03
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		33 008,90	36 995,64
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		1 646 600,82	1 857 117,67
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		2 913 307,00	1,77
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		74 189,55	84 072,42
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		131 963,59	101 961,42
Diferimentos		2 895 348,85	3 090 302,61
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos		1 806 500,57	1 504 803,69
		7 821 309,56	4 781 141,91
Total Ativo		9 467 910,38	6 638 259,58
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido			
Património/Capital		6 210 639,49	6 210 639,49
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		24 561,64	24 561,64
Resultados transitados		-717 058,47	-330 291,65
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-578 817,07	-386 766,82
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total Património Líquido		4 939 325,59	5 518 142,66
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		7 537,96	13 318,80
Fornecedores		186 209,21	148 955,49
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		75 478,27	78 774,78
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		727 225,78	802 099,77
Diferimentos		3 532 133,57	76 968,08
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		4 528 584,79	1 120 116,92
Total Passivo		4 528 584,79	1 120 116,92
Total do Património Líquido e Passivo		9 467 910,38	6 638 259,58

2. Demonstração dos Resultados por natureza



FREGUESIA DE ALVALADE

Demonstração dos Resultados por natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Impostos, contribuições e taxas	11	345 511,78	263 533,07
Vendas		0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	10	525 978,32	518 235,76
Transferências e subsídios correntes obtidos	11	5 086 270,36	4 787 751,45
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-3 361 533,29	-3 044 064,23
Gastos com pessoal	17	-2 659 635,44	-2 443 418,42
Transferências e subsídios concedidos		-306 193,40	-266 666,72
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-22 569,79	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		59 081,44	38 414,82
Outros gastos		-22 762,15	-10 370,10
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		-355 852,17	-156 584,37
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-222 964,90	-230 057,75
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-578 817,07	-386 642,12
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-124,70
Resultado antes de impostos		-578 817,07	-386 766,82
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-578 817,07	-386 766,82

3. Demonstração das alterações no património líquido



Freguesia de Alvalade

2023
dezembro

Demonstração das Alterações no Património Líquido

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										Interesses que não controlam	Total do Património Líquido	
		Capital/ Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamen- to em ativos financeiros	Excedent. de revaloriza- ção	Outras variações do Património Líquido	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		6 210 639,49	0,00	0,00	0,00	24 561,64	-330 291,65	0,00	0,00	-386 766,82	0,00	5 518 142,66	0,00	5 518 142,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (2)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-386 766,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL (3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-578 817,07	0,00	-578 817,07	0,00	-578 817,07
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Subscrições de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6) = (1) + (2) + (3) + (5)		6 210 639,49	0,00	0,00	0,00	24 561,64	-717 058,47	0,00	0,00	-578 817,07	0,00	4 939 325,59	0,00	4 939 325,59

4. Demonstração de fluxos de caixa



Freguesia de Alvalade

Demonstração dos Fluxos de Caixa

2023

Rúbricas	Notas	Períodos	
		2 023,00	2 022,00
Fluxos de Caixa das atividades operacionais		1 043 711,43	874 623,11
Recebimentos de clientes		0,00	0,00
Recebimentos de contribuintes		5 457 192,10	5 176 605,38
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		0,00	0,00
Recebimentos de Utentes		-3 277 812,66	-2 978 267,17
Pagamentos a fornecedores		1 557 833,48	-2 350 625,49
Pagamentos ao pessoal		0,00	0,00
Pagamentos a contribuintes / utentes		-322 091,17	-244 931,00
Pagamentos de transferências e subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de prestações sociais		401 221,65	477 404,83
Caixa gerada pelas operações		0,00	0,00
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o rendimento		-1 031 250,46	-69 358,72
Outros recebimentos/pagamentos		311 915,76	408 046,11
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)			
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-10 218,88	-103 567,43
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-10 218,88	-103 567,43
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		301 696,88	304 478,68
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 504 803,69	1 200 325,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 806 500,57	1 504 803,69



Freguesia de Alvalade

Demonstração dos Fluxos de Caixa

2023

Rúbricas	Notas	Períodos	
		2 023,00	2 022,00
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 504 803,69	1 200 325,01
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo da gerência que não constitui equivalente de caixa		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		1 504 803,69	1 200 325,01
De execução orçamental		1 129 212,52	782 964,40
De operações de tesouraria		375 591,17	417 360,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 806 500,57	1 504 803,69
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo da gerência que não constitui equivalente de caixa		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		1 806 500,57	1 504 803,69
De execução orçamental		1 510 650,78	1 129 212,52
De operações de tesouraria		295 849,79	375 591,17

5. Anexo às demonstrações financeiras

Nota 1- Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da entidade

A informação relativa à entidade, período de relato e o referencial contabilístico adotado na preparação das demonstrações financeiras, encontra-se no Anexo I e o organograma no Anexo II.

As demonstrações financeiras estão de acordo com a NCP 1, que “estabelece a base para a apresentação de demonstrações financeiras de finalidade geral (individuais e consolidadas), as componentes principais do relato financeiro de uma entidade pública ou grupo público, assegurando a comparabilidade, quer com as respetivas demonstrações de períodos anteriores, quer com as de outras entidades. Esta norma estabelece a estrutura e conteúdo do Balanço, da Demonstração dos Resultados por Naturezas, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, da Demonstração das Alterações no Património Líquido e do Anexo. As demonstrações financeiras de finalidade geral são as que se destinam a satisfazer as necessidades de utilizadores que não estejam em posição de exigir relatórios elaborados para ir ao encontro das suas necessidades particulares de informação. Os utilizadores dessas demonstrações incluem cidadãos, membros do parlamento e do governo nos seus diversos níveis, financiadores, fornecedores, órgãos de comunicação social e trabalhadores. As demonstrações financeiras de finalidade geral incluem as que são apresentadas separadamente ou em conjunto com outros documentos públicos, nomeadamente relatórios de gestão, de natureza orçamental ou outra.”

1.2 Referencial contabilístico e Demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, nem significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenham produzido efeitos
Prestação de Contas 2023

materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada nas demonstrações financeiras.

b) Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com o exercício anterior.

c) Reclassificação de itens nas demonstrações financeiras

Não existiram reclassificações nas demonstrações financeiras.

d) Saldos significativos de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso

Não existem saldos indisponíveis para uso.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

O quadro seguinte apresenta a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes:

Conta	31/12/2023		31/12/2022	
Caixa		0,00		0,00
Depósitos à ordem		1 206 500,57		1 504 803,69
Depósitos bancários à ordem	1 206 500,57		1 504 803,69	
Outros depósitos		600 000,00		0,00
Depósitos a prazo	600 000,00		0,00	
Total		1 806 500,57		1 504 803,69

Nota 2- Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 Bases de mensuração

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os feitos das transações, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceitual e nas NCP.

Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contábilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, que nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que foram exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Junta de Freguesia de Alvalade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Todos os bens são registados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e nas condições necessárias para operarem da forma pretendida. Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com a manutenção e reparação são registados como gastos no exercício em que decorrem. As depreciações são calculadas após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado e de acordo com o Classificador Complementar 2- Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

Conservação e manutenção de bens e espaços públicos que pertencem à Câmara Municipal de Lisboa

A lei n.º 56/2012, de 8 de novembro – Reorganização administrativa de Lisboa, vem estabelecer através do artigo 12º as novas competências próprias da Freguesia em consequência da reorganização administrativa de Lisboa. No âmbito das mesmas, a Freguesia efetua diversas intervenções, nomeadamente ao nível da conservação e manutenção de bens e espaços públicos que pertencem à Câmara Municipal de Lisboa, pelo que os dispêndios incorridos são registados como Gastos na Demonstração de Resultados e não como Ativos Fixos Tangíveis.

Ativos Fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis estão registados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado e de acordo com o Classificador Complementar 2- Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Os ativos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- a) **ao custo ou custo amortizado**- Ativos e passivos financeiros que sejam à vista ou tenham uma maturidade definida e tenham associado um retorno fixo ou determinável e não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado. Nesta categoria incluem-se:

Clientes, contribuintes e utentes e outras dívidas de terceiros- Os saldos são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Caixa e depósitos- Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros- Os saldos são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

- b) **Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**- Todos os ativos não incluídos na categoria anterior, são incluídos nesta categoria.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado”, são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato e encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu

reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados. Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original. Para os financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade”, no período em que são determinadas. Se o montante da perda por imparidade diminuir subsequentemente, esta deve ser revertida por resultados e deve ser feita até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. Esta reversão é registada em resultados na rubrica “Reversão de perdas por imparidade”.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais dos seus fluxos de caixa expiram por cobrança ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios associados à posse dos mesmos. A entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são registadas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado. É provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada ano de relato, é determinada tendo em atenção os riscos e incertezas associados a cada obrigação. Os Passivos contingentes correspondem a uma obrigação possível que decorre de acontecimentos passados e cuja existência apenas será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos, que não estão totalmente sob controlo da Entidade ou a uma obrigação presente que decorre de acontecimentos passados para a qual não é provável que seja exigido uma saída de recursos ou se a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados no Anexo, não sendo

apresentados no Balanço da Entidade pois não cumprem os critérios de registo de Provisões. Os ativos contingentes surgem geralmente de acontecimentos não planeados ou inesperados que não estão totalmente sob o controlo da entidade e dão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço para a entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras porque isso poderia resultar no reconhecimento de rendimentos que poderão nunca ser realizados. Se se tornar provável um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço, a entidade deve divulgar um ativo contingente. Os ativos contingentes devem ser avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos são apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras. Se se tornar praticamente certo que um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço ocorrerá e o valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade, o ativo e o rendimento relacionado devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorre.

Especialização dos exercícios

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

Rendimentos de Transações com e sem contraprestação

As transações com contraprestação são transações pelas quais uma entidade recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos e dá diretamente em troca um valor aproximadamente igual (principalmente na forma de dinheiro, bens, serviços, ou uso de ativos) a uma outra entidade. As transações sem contraprestação são transações que não sejam transações com contraprestação. Numa transação sem contraprestação, uma entidade ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual. O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. A quantia de rendimento proveniente de uma transação com contraprestação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é

mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos. Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo.

2.3 Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício e bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Determinadas estimativas são consideradas críticas se: a natureza das estimativas é considerada significativa devido a níveis de subjetividade e julgamentos necessários para a contabilização de situações em que exista grande incerteza ou pela elevada suscetibilidade de variação dessas situações e o impacto das estimativas na situação financeira ou na atuação operativa é significativa.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com as bases e políticas contabilísticas definidas pelo Sistema de Normalização Contabilística – Administrações Públicas. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

2.5 Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras, refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades, não sendo previsível qualquer alteração significativa neste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo exercício.

2.6 Alterações em estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações significativas em estimativas contabilísticas.

2.7 Erros materialmente relevantes

Não ocorreram erros materiais de períodos anteriores.

Nota 3- Ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2023 dos ativos intangíveis, está demonstrada nos quadros seguintes.

Quadro 3.1 - Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4) = (1) - (2) - (3)	(5)	(6)	(7)	(8) = (5) - (6) - (7)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	60 609,87	23 614,23		36 995,64	60 609,87	27 600,97		33 008,90
Propriedade industrial e intelectual								
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
Total	60 609,87	23 614,23		36 995,64	60 609,87	27 600,97		33 008,90

Quadro 3.2 - Quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. Internas	Revaloriz.	Reversões e Perdas	Perdas por imparidade	Amortiz. período	diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Goodwill									
Projetos de desenvolvimento									
Programas de computador e sistemas de informação	36 995,64						-3 986,75		33 008,89
Propriedade industrial e intelectual									
Outros									
Ativos intangíveis em curso									
Total	36 995,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 986,75	0,00	33 008,89

De referir que o valor da amortização do período ascendeu a 7.971,65 €, mas está a considerar uma correção a um movimento do ano de 2022, de 3.984,9 €, que em vez de ter sido registada a amortização acumulada em programas de computador, foi registada em equipamento informático.

Quadro 3.2 A - Adições

Durante o ano de 2023 não existiram adições aos ativos intangíveis.

Quadro 3.2B – Diminuições

Durante o ano de 2023 não foram efetuadas diminuições de ativos intangíveis.

Nota 4- Acordos de concessão de serviços: concedente

Não existem acordos de concessão de serviços.

Nota 5- Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível estão mensurados pelo seu custo.

A Junta de Freguesia utiliza o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Em 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontra-se de seguida.

Quadro 5.1 - Ativos fixos tangíveis- variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Depreciações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Depreciações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia escriturada (8)=(7)-(6)-(5)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural	600,00			600,00	600,00			600,00
Bens de domínio público em curso								
	600,00			600,00	600,00			600,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	347 246,76			347 246,76	347 246,76			347 246,76
Edifícios e outras construções	1 657 687,44	574 631,00		1 083 056,44	1 657 687,44	627 592,36		1 030 095,08
Equipamento básico	673 579,73	546 236,27		127 343,46	685 338,73	624 220,64		61 118,09
Equipamento de transporte	280 637,07	167 884,78		112 752,29	280 637,07	202 835,83		77 801,24
Equipamento administrativo	235 337,54	150 128,82		85 208,72	236 026,59	185 413,28		50 613,31
Equipamentos biológicos				0,00				0,00
Outros	166 340,33	104 086,46		62 253,87	166 340,33	121 883,39		44 456,94
Ativos fixos tangíveis em curso	1 660,50			1 660,50	1 660,50			1 660,50
	3 362 489,37	1 542 967,33		1 819 522,03	3 374 937,42	1 761 945,50		1 612 991,92
Total	3 363 089,37	1 542 967,33		1 820 122,03	3 375 537,42	1 761 945,50		1 613 591,92

Quadro 5.1A - Ativos fixos tangíveis- Depreciações Acumuladas

Depreciações Acumuladas	Saldo inicial	Depreciações do exercício	Regularizações	Saldo final
Ativo Fixo Tangível				
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	574 631,00	52 961,36		627 592,36
Equipamento básico	546 236,27	77 984,36		624 220,63
Equipamento de transporte	167 884,78	34 951,05		202 835,83
Equipamento administrativo	150 128,83	35 284,45		185 413,28
Equipamentos biológicos	0,00			0,00
Outros	104 086,46	17 796,93		121 883,39
Ativo Intangível em curso				
Total	1 542 967,34	218 978,15	0,00	1 761 945,50

Tal como referido no Quadro 3.2, foi efetuada uma correção a um movimento do ano de 2022, em que a depreciação acumulada de 3.984,9 €, em vez de ter sido registada em programas de computador, foi registada em equipamento informático. Sendo assim, na depreciação do exercício referente ao equipamento básico, o valor da depreciação do exercício de 2023 é 73.999,46 €. A diferença para o valor que se encontra no Quadro 5.1A deve-se à correção do movimento de 2022.

Quadro 5.2 - Ativos fixos tangíveis- Quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Variações no período					Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) +
					Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Outros	600,00									600,00
Bens de domínio público em curso	600,00									600,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	347 246,76									347 246,76
Edifícios e outras construções	1 657 687,44									1 657 687,44
Equipamento básico	673 579,73	11 759,00								685 338,73
Equipamento de transporte	280 637,07									280 637,07
Equipamento administrativo	235 337,54	689,05								236 026,59
Equipamentos biológicos										
Outros	166 340,33									166 340,33
Ativos fixos tangíveis em curso	1 660,50									1 660,50
Total	3 362 489,37	12 448,05	0,00							3 374 937,42
	3 363 089,37	12 448,05	0,00							3 375 537,42

Nota 6- Locações

A Junta de Freguesia de Alvalade tem dois contratos de locação operacional, um respeitante a impressoras para os serviços e outro respeitante a baterias para as três viaturas elétricas. Os seus custos são reconhecidos como gasto, conforme a NCP 6.

Quadro 6.2 - Locações operacionais- Locatário

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros Pagamentos Mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Equipamento informático	43 451,96	1 207,00				8 448,99			8 448,99	
Baterias viaturas elétricas	3 776,40	314,70								

Nota 7- Custo de empréstimos obtidos

Não aplicável.

Nota 8- Propriedades de investimentos

Não aplicável.

Nota 9- Imparidade de ativos

31/12/2023	Quantia Bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Reversão de imparidades	Quantia Recuperável
Clientes, contribuintes e utentes	74 189,55	51 443,74		74 189,55
Total	74 189,55	51 443,74	0,00	74 189,55

No período em análise, foi registada uma nova perda por imparidade para dívidas de Clientes, contribuintes e utentes no montante de 22.569,79 €, ascendendo assim esta rubrica a um valor de 51.443,74 €.

Nota 10- Garantias

As garantias e cauções são prestadas pelos fornecedores relativamente às empreitadas dos CDC.

Código e designação das contas	31/12/2023	31/12/2022
Garantias e cauções	295 237,19 €	374 421,29 €
Recibos para cobrança		
Total	295 237,19 €	374 421,29 €

Nota 11- Rendimento de transações com contraprestação

O objetivo das notas é o de prescrever o tratamento contabilístico de rendimento de transações que tenham uma contraprestação no momento do reconhecimento.

O rendimento é reconhecido no momento em que fluam para a entidade benefícios económicos futuros e que possam ser mensurados com fiabilidade.

De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos:

Código e designação das contas	Rendimentos do Período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do Período	Final do Período	
Impostos, contribuições e taxas					
Taxas, multas e outras penalidades	268 894,70		12 182,93	14 745,90	
Prestação de serviços					
Mercados e feiras	384 312,16		56 642,56	65 512,09	
Parques de estacionamento	141 666,16		3 836,25	3 295,72	
TOTAL	794 873,02		60 478,81	68 807,81	

Nota 12- Rendimento de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação dividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos obrigatoriamente pagos a entidades públicas de acordo com as disposições legais. As transferências são transações que não sejam impostos.

Em baixo encontra-se o detalhe destes rendimentos:

Código e designação das contas	Rendimentos do Período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do Período	Final do Período	
Impostos diretos					
Imposto municipal sobre imóveis	76 617,08			713,72	
Transferências e subsídios correntes obtidos					
CML	900 611,12			46 689,42	487 480,63
DGAL	4 175 204,24				
IAPMEI	10 455,00				131 347,71
TOTAL	5 152 432,44			47 403,14	

Nota 13- Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em relação aos processos judiciais, mantêm-se em curso a 31 de dezembro de 2023, cinco casos pendentes, no valor de 159.451,64 €, para os quais não existe uma expectativa fiável do desfecho, pelo que a Junta não constituiu qualquer provisão.

Nota 14- Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Os valores do ativo a receber relativamente às transferências sem contraprestação, encontram-se abaixo detalhados:

Devedores por transferências e subsídios	31-12-2023	31-12-2022
CDC CML 2019/2021	1,77	1,77
CDC CML 23/25	2 438 574,40	0,00
IAPMEI- PRR Bairros Digitais	474 730,83	0,00
CML - DC - Azinhaga das teresinhas	0,00	0,00
Total	2 913 307,00	1,77

Nota 15- Instrumentos Financeiros

	31-12-2023				31-12-2022			
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Cobrança duvidosa	Quantia escriturada líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Cobrança duvidosa	Quantia escriturada líquida
Ativos financeiros ao custo:								
Clientes	74 189,55	51 443,74	-51 443,74	74 189,55	84 072,42	28 873,95	-28 873,95	84 072,42
Outros créditos a receber	131 963,59			131 963,59	101 961,42			101 961,42
Total	206 153,14			206 153,14	186 033,84			186 033,84

Acréscimos de rendimentos

Descrição	31-12-2023
IMI	77 178,54
Auxiliares de Educação	27 724,00
Relatório do FES- CML	26 356,67
Total	131 259,21

O Acréscimo de IMI resulta do reconhecimento do valor que será cobrado em 2024, respeitante ao ano de 2023.

	31-12-2023	31-12-2022
Passivos financeiros correntes ao custo amortizado		
Fornecedores	186 209,21	148 955,49
Outras contas a pagar	727 225,78	802 099,77
Total	913 434,99	951 055,26

Nota 16- Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2023	2022
Serviços de alojamento e restauração	669,11	11 353,50
Trabalhos especializados	323 006,90	323 924,53
Publicidade, Comunicação e imagem	45 864,76	12 980,08
Vigilância e segurança	24 931,06	8 545,49
Honorários	520 399,37	475 943,40
Comissões	6 295,24	6 453,13
Conservação e reparação	1 182 629,84	1 119 829,42

Fornecimentos e serviços externos	2023	2022
Outros serviços especializados	55 541,13	28 557,16
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 685,13	5 878,87
Livros e documentação técnica	56,15	0,00
Material de escritório	17 072,41	4 726,77
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	72 654,25	46 537,75
Material de educação, cultura e recreio	48 985,15	43 229,19
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	17 992,15	36 962,55
Medicamentos e artigos para a saúde	0,00	909,03
Outros materiais diversos de consumo	70 807,90	48 628,78
Eletricidade	156 198,82	160 161,95
Combustíveis e lubrificantes	78 432,49	78 673,46
Água	307 641,75	279 962,97
Deslocações e estadas	0,00	0,00
Transportes de pessoal	2 199,14	96,00
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	2 540,44	0,00
Transporte escolar	0,00	7 767,50
Outras deslocações	5 629,00	6 168,00
Rendas e alugueres	46 527,19	24 408,43
Comunicação	38 526,43	46 757,53
Seguros	46 443,49	32 107,06
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Despesas de representação dos serviços	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	212 381,10	204 984,17
Outros serviços	70 422,89	28 517,51
Total	3 361 533,29	3 044 064,23

Comparativamente a 2022, os Fornecimentos e serviços externos (FSE), no ano de 2023 apresentam um aumento de 10,43%, correspondente a 317 469,06 €, que se deve à contratação de diferentes serviços que se fizeram obrigatórios para a boa prossecução e comunicação do Plano de Atividades da Junta, organização de maior número e diversidade de eventos virados para a população da Freguesia e respetivas rúbricas de apoio aos mesmos, bem como um aumento na manutenção e conservação dos bens afetos à Junta de Freguesia, aumento de honorários respeitantes a desenvolvimento de projetos na área do ensino e iniciativas junto da comunidade escolar, assim como o aluguer de autocarros para transportar crianças para diversas atividades, nomeadamente no Programa Alvalade em Férias que mobiliza centenas de crianças da Freguesia no período de férias escolares, número esse de participantes do Alvalade em Férias que tem vindo a crescer de ano para ano e aumento significativo do número de casas utilizadas no mercado de Natal bem como os gastos associados às mesmas.

Nota 17- Benefícios dos empregados

	2023	2022
Gastos com o pessoal		
Remunerações membros órgãos autárquicos	69 927,74	70 846,39
Remunerações Pessoal	1 972 583,29	1 780 449,48
Encargos sobre remunerações	444 973,13	441 613,70
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	43 809,83	25 252,98
Outros gastos com o pessoal	126 584,57	124 348,67
Outros encargos sociais	1 756,88	907,20
Total	2 659 635,44	2 443 418,42

	31-12-2023	31-12-2022
Nº de colaboradores	113	113

Nota 18- Divulgação de partes relacionadas

Durante o ano de 2023, a Junta de Freguesia de Alvalade recebeu do Município de Lisboa, transferências no valor de 1.296.734,25 € e terá ainda a receber 27.724,00 € respeitante aos meses de novembro e dezembro de 2023 das Auxiliares de educação e 18.965,42 € respeitante ao relatório do FES.

Nota 19- Diferimentos

Quanto aos inúmeros investimentos e remodelações em propriedade alheia, realizado pela Junta de Freguesia de Alvalade, estes foram reconhecidos com base na sua respetiva amortização anual, de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Seguros	16 487,99	7 526,45
Parque de Estacionamento - Mercado Alvalade Norte	91 795,63	99 445,27
Requalificação Exp. Exterior Av. EUA do nº 10 a 48	95 136,10	102 454,26
Adaptação da fração - Rua Conde de Arnoso, nº 5-B	17 656,68	19 014,88
Sistema de Rega automática - Av. EUA	16 423,50	17 686,86
Requalificação dos Logradouros da Rua Mem de Sá	72 492,60	78 068,96
Parque de Estacionamento e Percursos pedonais - Quinta do Narigão	119 229,85	128 401,37

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Requalificação campo de jogos - Av. Gago Coutinho	45 862,38	49 390,26
Requalificação do Espaço - Rua Teixeira de Pascoais	24 069,58	25 921,08
Construção de Parque infantil e campo de jogos - Bairro das Murtas	62 876,40	67 713,06
Implementação de percurso acessível - Rua Alberto de Oliveira	14 046,03	15 126,49
Sistema de rega automática - Rua Paul Há	14 882,40	16 027,20
Reformulação da zona de acesso ao ed. Serviços Centrais JFA	16 307,34	17 561,74
Equipamentos infantis - Av. EUA	11 338,86	12 211,08
Pavilhão Municipal da Freguesia de Alvalade	744 350,14	797 518,00
Mercado Alvalade Sul	201 927,73	216 351,15
Reparação do percurso acessível - Rua Alberto de Oliveira	24 908,90	26 688,10
Requalificação de Parques e Jardins	126 532,99	135 571,07
Complexo desportivo S.J. Brito	1 107 333,28	1 181 155,50
Biblioteca - Edifício Manuel Chaves de Caminha	71 690,47	76 469,83
Total	2 895 348,85	3 090 302,61

Nota 20- Rendimentos a reconhecer

O valor do CDC 2023-25 da CML e o valor do PRR Bairros digitais do IAPMEI, representam a diferença entre os montantes globais dos contratos e os valores executados a 31 de dezembro de 2023. O adiantamento da CML da Proposta 562 de Educação, apenas terá execução em 2024.

Descrição	31-12-2023
Rendimentos a reconhecer	
CDC 2023-25- CML	2 903 255,03
Proposta 562 Educação - CML	22 800,00
PRR- Bairros Digitais- IAPMEI	606 078,54
Total	3 532 133,57

Nota 21- Acontecimentos após a data do Balanço

Após o encerramento do exercício e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 22 de março de 2024

O Tesoureiro



Paulo Doce de Moura

O Presidente da Junta de Freguesia



José Amaral Lopes